

A internet na rotina da enfermagem

Priscila Silva Ataídes

COREN-MG: 269.415

Graduada em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas); Mestranda em Direção Estratégica de Organizações de Saúde pela Universidad Europea del Atlántico na Espanha; MBA em Gestão de Negócios pelo IMBEC; Especialista em Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica pela Faculdade Futura, ICETEC; Terapia Intensiva Adulto pela PUC Minas; Docente do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica da Faculdade Pitágoras; Gerente de Enfermagem do Intermédica Notre Dame Minas Gerais

A internet e as redes sociais são fenômenos que estão revolucionando a vida no mundo todo e fazem parte da rotina da maioria das pessoas. Hoje uma das características do mercado de trabalho do século XXI é a importância do mundo digital. As empresas, os governos e as instituições estão cada vez mais conectados. O Brasil é o 3.º país que mais usa redes sociais no mundo, com uma média de 3 horas e 42 minutos por dia.¹



E será que nós, enfermeiros neonatologistas, estamos tão conectados assim? Quais os impactos e desafios que a internet traz na rotina da unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN)? São tantas reflexões que podemos fazer sobre esse tema. Mas uma coisa é certa, considerando o mundo atual, é impossível imaginar qualquer processo sem a utilização do computador e, por consequência, a utilização da internet.²

E refletindo um pouco sobre esses impactos dentro das nossas UTINs, vemos o quanto a internet tem trazido tendências da modernização do setor de saúde. Antes quase todos os registros e controles dos pacientes eram realizados de forma manual, e nós, que trabalhamos com recém-nascidos prematuros, sabemos a dificuldade dos cálculos e diluições de doses. Hoje na maioria dos hospitais temos prontuários eletrônicos que fazem conexões com os equipamentos transmitindo sinais vitais, volumes de medicações infundidas, dentre outros recursos. Isso além de trazer agilidade para o time de enfermagem, traz segurança na informação para o paciente.



Porém, a internet também traz desafios no dia a dia da enfermagem neonatal com um mundo tão conectado, onde a internet é um serviço que oferece a possibilidade de atualização constante sendo de rápido e fácil acesso e com tanta informação nas redes sociais, quem nunca teve vontade ou acessou algum aplicativo pessoal durante a jornada de trabalho? Estas “olhadinhas” rápidas que parecem inofensivas, podem impactar na nossa produtividade, concentração no atendimento aos nossos bebês e podemos aumentar o risco de infecção dentro da UTIN, pois os smartphones, muitas vezes, não recebem as devidas atenções no processo de higienização.

Por isso é comum na maioria das UTINs o uso de aparelhos eletrônicos ser restrito ou até mesmo proibido e não só para a equipe que presta os cuidados assistenciais, mas também para os pais e acompanhantes.

Cabe a cada um de nós, enfermeiros neonatologistas, refletirmos sobre a importância do uso da internet como ferramenta para otimizar o nosso serviço, propondo melhorias contínuas, mas sem trazer impacto para a segurança do recém-nascido.

Referências

1. Rede Jornal Contábil. Brasil é o 3.º país que mais usa redes sociais no mundo todo! Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/brasil-e-o-3o-pais-que-mais-usa-redes-sociais-no-mundo-todo/>>. Acesso em: nov. 2022.
2. Marin HF. Nursing Informatics in Brazil. A Brazilian experience. Comput Nurs. 1998;16(6):327-32.

